Anno de 1844. Terça Feira 25 de Junho Anno XX. N. 141.

O DIARIO publica-se todos os dias que não forem santificados: o preço da assignatura he de tres mil rs. por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis e os dos que não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas á esta Typ., rua das Cruzes n. 4, ou à praça da Independencia loja de livros n. 6 e 8.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação e energia: continuemos como principiámos, e seremos apontados com admiração entre as nações mais cultas.

(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

PARTIDA DOS CORREIOS TERRESTRES.

GOIANNA, e Parahyba, segundas, sextas feiras.—Rio Grande do Norte chega a 8 e 22 e parte á 10 e 24.—Cabo, Serinhaem Rio Formoso Maceyó Porto Calvo, e Alagoas no 1, 11 e 21 de cada mez.—Garanhuns e Bonito a 10 e 24 de cada mez.—Boa-vista e Flores a 13 e 28 dito.—Cidade da Victoria quintas feiras.—Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

24 Seg. ✠ S. João Baptista. Aud. do J. de D. da 2. v.
25 Terça S. Guilherme Rel. aud do J. de D da 3. v.
26 Quarta S. Virgilio Aud do J. de D. da 3. v.
27 Quinta S. Ladislão Aud do J. de D da 2. v.
28 Sexta S. Albano Aud do J de D. da 2. v.
29 Sab. ✠ S. Pedro. Rel. aud. do J. de D. da 1. v.
30 Dom. A Pureza de N. Sra.

CAMBIOS NO DIA 22 DE ABRIL.

		compra	venda
Cambios sobre Londres 25.	Ouro-Moeda de 6,400 V.	17,300	17,500
» » Paris 370 reis por franco	» » » N.	17,100	17,300
» » Lisboa 112 por 100 de premio	» » de 4,000	9,400	9,600
	Prata--Patacões	1,960	1,980
Moeda de cobre ao par	» Pesos columnnares	1,960	1,980
Idem de letras de boas firmas 1 a 1¼ 0/0	» Ditos mexicanos	1,960	1,980

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUNHO.

Lua cheia a 30 as 3 horas e 56 min. da manhã. | Lua nova a 15 as 10 horas e 6 min. da tarde
Minguante a 7 as 6 horas e 8 min da tarde. | Crescente a 23 as 1 h. e 5 m. da tarde.

Preamar de hoje.

Primeira as 0 horas e 30 min da manhãa. | Segunda as 0 horas e 54 minutos da tarde

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Relatorio da Repartição dos Negocios do Imperio, apresentado á Assembléa Geral Legislativa na terceira sessão da quinta legislatura pelo respectivo Ministro e Secretario de Estado José Carlos Pereira de Almeida Torres.

(Continuacão do n.º antecedente.)

Instrucção publica

Pelos mappas juntos conhecereis qual o resultado dos trabalhos lectivos do anno passado nos Estabelecimentos de Instrucção subordinados á Repartição a meu cargo.

Continuão com alguma regularidade os estudos no Curso Juridico de S. Paulo: no de Olinda acha-se extincto o espirito de turbulencia, que por muito tempo reinou entre os Academicos; mas o aproveitamento litterario destes não he tal, qual razoavelmente se póde, e deve esperar. Para este desagradavel resultado muito concorre o desleixo dos Professores, principalmente do Collegio das Artes. O abuso neste ponto he de tal magnitude, que fez lembrar, e parecer conveniente a abolição d'aquelle Collegio, e ficar fazendo as suas vezes o Lycêo Provincial;e que aos Professores do mesmo Collegio sómente se pagasse em relação ao tempo da frequencia. Quanto ao primeiro arbitrio, entende o Governo não dever propol-o; por quanto, ainda que o Lycêo tenha uma vasta organisação, ache-se provido de bons Professores, e apresente um andamento satisfactorio.com tudo, sendo um Estabelecimento Provincial, está sujeito ás alteracões, que a respectiva Assembléa quizer fazer em sua organisação; e a intervenção que n'aquelle caso o Director do Curso Juridico não poderia deixar de exercer nos trabalhos do Lycêo, daria lugar a desagradaveis contestacões, e talvez funestos conflictos. Quanto ao segundo, o Governo não tem ainda resolvido sobre elle. Talvez essa providencia seja capaz de obrigar os Professores a comparecer; mas será ella capaz de os obrigar a desempenhar religiosamente as obrigações do Magisterio? Estas não consistem só no comparecimento material do Professor ou Lente;mas tambem no vivo empenho de instruir-se e instruir conscienciosamente a mocidade, que para este fim lhe he confiada: a obrigacão physica póde ser levada a execução por meio de uma coacção tambem physica; mas o pleno desempenho da obrigação moral só póde ser determinado pela consciencia do dever, e no presente caso essa consciencia falta completamente: se ella existisse, não me veria na desagradavel necessidade de fazer na vossa presença estas reflexões. Não ouso sollicitar de vós ampla autorisação para o Governo reformar estes Estabelecimentos, como julgar conveniente, tanto no seu pessoal, como nas disposições, por que elles se regem, no caso de que taes Estabelecimentos hajão de permanecer depois de erecta a Universidade, que se projecta nesta Capital, ou de que a creação desta se não realise com brevidade; entretanto seria esta a providencia mais propria para leval-os com presteza a estado de prestarem o servico, que d'elles se deve esperar. Não tratando eu desta providencia, resta-me pedir a vossa attencão a favor d'aquellas parciaes, que em seus Relatorios teem sido indicadas pelos meus antecessores. Quanto aos edificios dos dous Estabelecimentos, alguns reparos de pequena importancia se mandárão fazer no da Cidade de S. Paulo:no de Olinda, uma das sallas está arruinada, e o D. Abbade da Congregacão Benedictina pede a restituição do edificio para mandal-a concertar; ao que por ora o Governo não tem podido annuir.

Passando a tratar das Escolas de Medicina, tenho de participar vos que o Governo se vio na necessidade de mandar recolher os Medicos viajantes, e de reduzir outras despezas, a fim de não exceder o credito ultimamente votado para estes Estabelecimentos. Muitos são os objectos, de que elles ainda precisão, para bem poderem desempenhar o ensino; mas não permittindo as nossas circumstancias financeiras acudir a todos, sollicitarei a vossa attenção ao menos a favor do da Bahia, o qual nenhuns intrumentos possue para as licões de Physica; e os poucos, que alli existem para as de Anatomia, e Operações, devidos a generosidade de alguns Lentes, achão-se com o uso quasi inteiramente inutilisados; fazendo-se portanto necessaria para este objecto uma consignação pelo menos de 2:000$000 rs

Os estudos continuão regularmente no Collegio de Pedro Segundo, onde em virtude da Resolução de 30 de Setembro do anno passado, tomarão ultimamente o gráo de Bacharel em Lettras oito alumnos, que se achavão nas circumstancias de o receberem. O Collegio foi enriquecido pela Munificencia de Sua Magestade o Imperador com uma numerosa, e riquissima collecção de mineraes. Quanto ás obras, de que mais precisa presentemente o Estabelecimento, nenhuma deve preferir á reedificacão da sua Igreja, a qual não poderá ter lugar, se ella não continuar a ser por vós auxiliada: a despeza dessa obra acha se orçada em quasi 19:000$ rs. O vencimento do Secretario do Collegio foi proximamente elevado a 400$ rs.: indispensavel se torna elevar tambem o de alguns Professores, cuja retribuição he menos que mesquinha em relacão aos tempos, e ainda mais em relação ao trabalho.

Nada tenho que accrescentar ao que vos tem sido ponderado pelos meus antecessores a respeito das Aulas do Commercio: o Governo está certo de que prestareis a vossa attencão ao que nos anteriores Relatorios vos tem sido ponderado no intuito de habilitar a juventude para a importante carreira, a que se destinão os que frequentão aquellas aulas. Quando outras providencias não possão por ora ter lugar, por demandarem despezas pouco compativeis com as nossas circumstancias, uma ao menos se podia adoptar, e vem a ser o exigir se o conhecimento das Lingoas Ingleza, e Franceza, nos que aspirarem a matricular-se nas referidas aulas. Com esta habilitação os nossos mancebos encontrarião mais facilmente emprego nas casas commerciaes estrangeiras aqui estabelecidas; e, quando elles chegassem ao ponto de estabelecer as suas, mais facilmente entabolarião, e entreterião relações com as de paizes estrangeiros. Estas vantagens, reunidas ás que devem resultar da maior cultura intellectual, são dignas de attenção.

O governo, tendo toda a attenção devida ás nossas circumstancias, não se anima a insistir por ora na providencia reclamada por alguns dos meus antecessores em seus Relatorios, de se mandarem viajar, e aperfeicoar nas Escolas mais celebres da Europa, alguns dos alumnos mais aproveitados da Academia das Bellas Artes;alguma cousa porém julgou absolutamente necessario fazer, para que a mocidade dedicada ao estudo dellas não esmoreça de todo por falta de perspectiva futura, e nestas vistas tem ordenado que um, ou dous d'aquelles alumnos sejão addidos á Inspecção das Obras Publicas, e alli incumbidos de levantarem as Plantas das mesmas obras, mediante uma modica gratificação no tempo, em que estiverem occupados neste trabalho. As exposicões geraes teem continuado; e a Munificencia Imperial, galardoando com distincções os autores das principaes obras, que nellas apparecem, depois de ter sido o seu merecimento aquilatado pela Academia, muito deve contribuir para o desenvolvimento do talento artistico tanto nas pessoas já formadas, como nos mesmos alumnos do Estabelecimento, em quem aquelles exemplos não pódem deixar de despertar ardentes desejos de merecerem distincções semelhantes. Quanto ao edificio, precisa elle de alguns reparos, bem como de se formarem, e collocarem os capiteis de bronze nas columnas do frontespicio, e de se abrir a rua, que lhe deve ficar fronteira. Para a compra das casas,que tem de se demolir no lugar dessa rua, já consignastes na Lei de 26 de Setembro de 1840 uma quantia; mas essa compra não se realisou pelos motivos ponderados no Relatorio, que vos foi apresentado por um dos meus antecessores no principio da primeira sessão do anno passado: agora um proprietario de duas d'aquellas casas offerece-se para trocal-as por outras da Nação, que sejão de igual valor; e como pareca ao Governo vantajosa esta proposta, sollicito a vossa autorisação para poder aceital-a, e dar ao terreno o destino designado na mencionada Lei. Fica ainda um predio intercalado, cujo proprietario não tem por ora modificado as suas pretenções.

Passando a tratar das aulas publicas avulsas de instrucção secundaria, não posso dispensar-me de ponderar na vossa presenca a absoluta necessidade que ha, de se estabelecer um Director á semelhança do que existe para as escolas primarias, que velle sobre a exactidão dos Professores no cumprimento dos seus deveres. Quero acreditar que essa exactidão he escrupulosamente observada; mas esta crenca não basta: ella precisa da confirmação da experiencia, exercida por pessoa intelligente e vigilante. A Inspecção das Camaras Municipaes sobre semelhantes objectos he absolutamente nulla,ou improficua.

Passando a tratar das Escolas de Instrucção Primaria, o Governo mandou abonar a cada um dos Professores da côrte, que não tinhão essa paga pela Nação, a quantia de 400$ rs. para aluguel della; e commetteo aos Parochos, e aos Juizes de Paz o velarem sobre os Professores, e Professoras no desempenho de suas obrigações, dando elles parte á Camara Municipal, e ao Director das Escollas, das omissões, e irregularidades, que observarem, e ao Governo nos casos de maior gravidade.

Muitas são as providencias, de que necessita este importantissimo ramo da Administração, para que d'elle se colhão fructos, quaes se devem desejar: enumeral-as todas seria fatigar a vossa paciencia: farei mencão das principaes. He indispensavel que presteis a vossa attenção á edificação de predios com as proporções, e accommodações necessarias para a exacta observancia do Ensino Mutuo: a falta de predios com essas proporções obriga a uma mistura, e confusão de methodos, que torna tudo irregular, e de pouco proveito. Não permittem as nossas circumstancias que a um tempo se construão todos os que são precisos; principiemos por um, pelo da Freguezia mais populosa, e, concluido este, passaremos a outro. He indispensavel crear um Substituto, e uma Substituta, para as Cadeiras da Côrte, para se haver com promptidão pessoa habilitada, que occupe taes Cadeiras, quando vagas, e quando impedidos os Professores, e Professoras d'ellas. He indispensavel que se dê a todos os Professores uma razoavel quantia para as despezas das respectivas Escolas, a fim de se evitar a pratica de receberem aquelles, que não teem consignação para esta despeza, quantias dos seus alumnos para occorrer a ella, e de se cumprir fielmente a promessa da Constituição, que a todos afiança a instrucção primaria gratuita. He indispensavel finalmente sujeitar a uma inspeccão vigilante, e permanente, essa multidão de Escolas, e Collegios, que se teem estabelecido, e vão estabelecendo sem conhecimento da Autoridade Publica, sem declaracão das obrigações a que se compromettem seus Directores, e sem prévia fiança ao desempenho d'ellas. Muinto conviria que desseis ampla liberdade ao Governo para regular no Municipio da Côrte a Instrucção Primaria, e a Secundaria, como julgasse conveniente, comprehendidas quaesquer Escolas, e Collegios de particulares, dando-vos por fim conta do resultado para obter a vossa approvação. Por este modo a lei, que houvesseis de fazer, baseada já na experiencia, seria mais completa, e de mui facil execução. O Governo mandou imprimir a traducção do Cathecismo de Fleury para a instrucção religiosa nas Escolas do Municipio da Côrte, pelas quaes será brevemente distribuida.

A mesquinha consignação, com que dotastes o Museo na Lei do Orçamento em vigor, de nenhuma maneira poderia chegar para a manutenção deste Estabelecimento, se seus principaes Empregados, mais avidos de gloria, do que de interesses pecuniarios, e esperançados de que será melhorada a sua posição, não tomassem sobre si todo o peso da reducção. Os vencimentos, que se lhes marcárão por Decreto de 5 de Novembro do anno passado, são absolutamente desproporcionados ao serviço, que que taes Empregados prestão, e ás habilitacões, que devem ter para desempenhal-o. No Orçamento da Repartição a meu cargo não augmentei o quantitativo presentemente concedido para o Estabelecimento, por estar persuadido de que os referidos Empregados continuarão a servir, como até aqui teem servido, com tão mesquinha retribuição, como a que recebem, por amor á sciencia, e ao Paiz; mas tanto mais generoso, e desinteressado tem sido o seu procedimento, quanto mais promptos nos cumpre ser em attendermos ao seu servico « Se não « fóra a esperanca (diz o Conselho do Museo « em seu Relatorio de 16 de Março do corrente « anno) de que em tempo serião devidamente « apreciados os seus esforcos pelo Govrrno de « uma nação illustrada, e pelo Monarcha, Que « desde Sua infancia tão grande parte tem to- « mado na cultura das sciencias, de certo o « Conselho não se teria sujeitado a semelhante « reducção, ao menos na parte, que diz res- « peito aos Directores; porquanto, desde lo- « go o deixou ver, e agora pede permissão pa- « ra declarar que julga do interesse da sciencia, « da dignidade do seu Paiz, servir antes gra- « tuitamente, se as circumstancias da Nação « o exigem, do que receber como paga de pro- « prios, e mui pesados sacrificios, um hono- « rario ainda menor, do que o salario de um « jornaleiro. » Relatar os servicos das Secções, e as acquisições, que o Estabelecimento fez, ja por compra, ja por trocos, e ja finalmente pela generosidade de seus proprios Empregados, e de muitas outras pessoas estranhas, fôra fastidioso. A gratificação dada a Estanislau Joaquim dos Santos Barreto, para colher na Provincia do Pará, preparar, e remetter ao Estabelecimento productos naturaes, foi suspensa por falta de meios para esta despeza. Quanto ás necessidades do mesmo Estabelecimento, não são ellas poucas: as Secções precisão de Ajudantes, que com a pratica se tornem Substitutos dos Directores; precisão de armarios; precisão de espaço para o conveniente desenvolvimento da classificacão dos objectos quasi amontoados; e he além disto necessario que haja nas Provincias pessoas incumbidas de colher, e remetter productos naturaes: a nada disto podemos por ora attender por falta de meios.

Tem continuado a chegar de França as obras, que se mandárão vir para a Bibliotheca Publica: á excepção dellas, e de algumas de pequeno custo, porém interessantes, compradas nesta cidade pelo Bibliothecario,poucas são as acquisições, que houve, devidas á generosidade de particulares. Precisa o Estabelecimento de novas estantes para accommodação dos livros, que teem chegado; mas falta espaço para ellas. Poder-se-hia remediar esta falta, collocando-se no centro do Gabinete das Sciencias uma fileira de estantes com duas faces; mas talvez o pavimento, já um pouco alquebrado, não supporte o peso. O Governo tem de mandar proceder aos convenientes exames, e á vista do seu resultado resolverá como as circumstancias o permittirem.

O Instituto Historico e Geographico continùa com regularidde em seus trabalhos, e interessantes publicacões: o mesmo acontece com o Conservatorio Dramatico, cuja installação vos foi participada no antecedente Relatorio da Repartição actualmente a meu cargo. A esta Associação de Litteratos commetteo o Governo a censura moral das peças, que houvessem de subir a scena nos theatros desta capital; medida reclamada pela decencia publica, por outras consideracões, que desnecessario he aqui desenvolver. O Conservatorio tem correspondido á confiança do Governo, o qual não duvida que elle continuará a prestar de bom grado este importante servico com a mesma rectidão, com que até agora o tem feito.

Seguindo o exemplo dos meus antecessores, passo a dar-vos uma abreviada noticia do esta-

do da instrucção publica na provincias, colhida dos relatorios dos respectivos Presideetes.

Calcula se em 1:653 o numero de alumnos, que frequentárão no anno passado as 36 Escolas Publicas de meninos, e as 16 de meninas, que existem na provincia do Rio de Janeiro: 155 alumnos internos, e externos, frequentárão as ulas do Lycêo Provincial estabelecido na cidade de Angra. Quanto ás Aulas de instrucção secundaria disseminadas pela provincia, não posso informar-vos do numero de alumnos, que dellas se aproveitárão

Na provincia do Espirito Santo as 13 Escolas Publicas de Primeiras Lettras para meninos forão frequentadas por 449 alumnos, e por 30 as duas Aulas de Latim. Ha nesta provincia uma cadeira de Primeiras Lettras para meninas, creada desde 1835, a qual ainda não foi provida, por falta de pessoa idonea para accupal a.

Não posso informar-vos do numero de alumnos, que frequentão as Escolas da instrucção elementar, nem as Aulas de instrucção secundaria na provincia da Bahia.

As Escolas Publicas de instrucção primaria na provincia de Sergipe são frequentadas por 863 meninos, e 170 meninas: As Aulas de Latim por 160 estudantes Segundo informa o respectivo Presidente, o inepcia, e a incuria dos Professores desta Provincia excede a toda a expressão.

Não consta qual o numero de alumnos, que frequentão as Escolas de Primeiras Lettras, e as Aulas de Latim na Provincia da Parahiba, tendo os respectivos Professores sido dispensados, por Lei Provincial, de remetter a Presidencia o mappa desses alumn s. As aulas do Lycêo são frequentadas por 66 alumnos.

Não consta que numero de meninos, e meninas, frequenta as Escolas Publicas de Instrucção Primaria na provincia do Ceará; parece porém que esse numero não he avultado O mesmo acontece com as Aulas de Instrucção Secundaria.

Ignora o Governo o numero de alumnos, que frequentão as Escolas Publicas de Instrucção Primaria, e as Aulas avulsas de Instrucção Secundaria, na Provincia do Maanhão. No anno passado matriculárão-se sómente 90 alumnos nas Aulas do Lycêo da Capital, algumas das quaes, como a de Rhetorica e Poetica, a de Geographia e Historia, e a de Grego, tem sómente um, ou dous.

Na Provincia de Matto Grosso erão as Escolas Publicas Primarias, no principio de Março do anno passado, frequentadas por 434 alumnos: ignora se que numero de meninos frequentavão as duas Aulas de Latinidade.

Segundo o Relatorio do respectivo Presidente a instrucção acha-se muito atrazada na Provincia de Goyaz. Não vos posso informar do numero de alumnos, que frequentão as Aulas, e Escolas Publicas destinadas a prestal-a.

Em 1842 foi installado na Provincia de S. Paulo um Gabinete Topografico, em cujo primeiro anno se matricularão, no Curso de Engenheiros de Estradas, 23 alumnos, dos quaes sómente 7 ficárão habilitados para fazerem exame. As Aulas Publicas de Latim, ás quaes se addicionou o ensino da Lingoa Franceza, são apenas frequentadas por 128 alumnos: 2.378 meninos, 390 meninas, frequentão as Escolas Publicas de Primeiras Lettras. No Seminario de Itû, ultimamente convertido em Collegio para o ensino de Philosophia Grammatica Latina e Franceza, Primeiras Lettras e Muzica, 16 alumnos internos, 22 externos, e 8 orphãos sustentados pela dotação do dito Collegio, se applicão a estes estudos.

Foi extincto o Colle io da Assumpção, estabelecido na Capital da Provincia de Minas Geraes, mandando a respectiva Lei transferir para o Seminario Episcopal de Marianna as Cadeiras d'aquelle Collegio, com excepção das de Grammatica Latina, e Philosophia Racional e Moral. Segundo o ultimo Relatorio do respectivo Presidente as Aulas Publicas de Instrucção Secundaria são frequentadas por 202 alumnos, dos quaes sómente um se applica á Anatomia; e as Escolas de Instrucção Elementar por 5.234 meninos, e 576 meninas; suppondo o mesmo Presidente haver exageração em o numero d'aquelles.

Acha-se estabelecida na Capital da Provincia de S. Catharina uma Escola Normal de Primeiras Lettras pelo methodo de Lencaster, na qual se forão instruir, em pouco tempo, quasi todos os outros Professores Publicos da mesma Provincia. As diversas Escolas Publicas d'ella são frequentadas por 314 meninos, 175 meninas: a Aula, tambem Publica, de Latim contou, no anno passado, somente 7 alumnos.

Agricultura

No Jardim Botanico da Lagôa de Rodrigo de Freitas, á excepção dos trabalhos de conservação, dos reparos de alguns dos seus edificios nenhuns outros tiverão lugar. Alli se continuarão a distribuir plantas, e sementes tanto por particulares nesta côrte, como por algumas pessoas de distincção, e Estabelecimentos Publicos da Europa. O Governo tem ultimamente dado as providencias, para que este Estabelecimento não continue a pesar tanto sobre a Nação: bem que o mesmo Governo não considere como uma fonte de Renda Publica, entende comtudo que a sua administração deve ser tal, que em alguma parte alivie ao Thesouro o onus da sua conservação. A economia, e fiscalisação nas suas despezas, comprehendidas as dos presentes dos seus productos, mereceo tambem a attenção do Governo, o qual espera que, com as providencias dadas, alguma cousa possa poupar a Fazenda Nacional.

O Jardim Botanico do Passeio Publico soffreo consideravelmente com as seccas do anno passado, entretanto teve grande augmento em plantas exoticas, e indigenas, sendo algumas daquellas obtidas a expensas do proprio Director, e outras prestadas pela Imperial Quinta da Boa-Vista. Este nascente, e indispensavel Estabelecimento necessita de muito mais ampla consignação, não só para poder ser levado ao ponto de poder prestar maior vantagem, mas ainda para se reparar, e conservar o que existe. Ha elle mister de um Jardineiro entendido na cultura, e propagação das plantas dos diversos paizes; de muito maior numero de trabalhadores, encanamentos, e poços, de augmento no angradamento de ferro; de reparos consideraveis nos seus edificios internos; finalmente de adquirir plantas exoticas absolutamente necessarias para se preencherem as familias, que inteiramente faltão ao Brasil.

Quasi nada tenho para vos dizer a respeito do estado da nossa agricultura nas Provincias. Na da Bahia empregão-se esforços para se promover em maior escala a cultura da mandioca, que esteve quasi abandonada, resultando daqui falta, e carestia, que pezava consideravelmente sobre a grande massa da população; para se melhorar a manipulação do fumo, que hoje exige muito maior arte, e cuidado, do que quando a Costa d'Africa era a principal consumidora deste genero; e finalmente para se levar a do assucar a ponto de perfeição tal, que possa elle competir com o dos nossos rivaes nos grandes mercados da Europa: na de Minas vai progredindo a cultura do cha, do qual já existem trinta e cinco mil pés no respectivo Jardim Botanico: na de Santa Catharina a canna denominada de Cayenna tem sido atacada por uma especie de lagarta, que grandes prejuizos tem causado nas respectivas plantações. Sobre este ultimo objecto consultou o Governo a Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional a respeito do meio de remediar o mal, e da melhor maneira de haver, e remetter para a Provincia nova planta da canna; mas ainda não teve definitiva resposta.

No penultimo Relatorio da Repartição actualmente a meu cargo fostes informado de se haverm exegido do Presidente da Provincia das Allagoas informações a respeito da existencia, extracção, e commercio, que se podia faze: com o marne, substancia mui propria para adubo das terras, e que em uuma pequena Memoria o Doutor Schmidt affirmou jazer em abundancia nas margens do Rio de S Francisco. Por Officio ultimamente recebido do Presidente daquella Provincia, e acompanhado de outro da Camara Municipal da Cidade do Penedo, vê-se que, se tal substancia existe naquelles lugares, não he ella conhecida, nem o seu prestimo. O Presidente sollicitou da respectiva Assembléa os meios necessarios para empregar nesta investigação pessoa idonea; mas ignoro qual tenha sido na dita Assembléa o resultado das suas reflexões.

Ao zelo do mesmo Doutor Schmidt, que, movido talvez pelo nosso Encarregado de Negocios em Hamburgo, muito parece interessar-se pela prosperidade do Brasil, devemos observações sobre outros objectos, como sejão a cultura de certas plantas oleosas, a maneira de extrahir dellas o azeite, e o melhoramento do nosso tabaco, e assucar: a estas observações tem dado o Governo o conveniente destino, communicando umas á Sociedade Auxiliadora da Industria Nacional, e outras ao Director do Jardim Botanico da Lagoa. Deo se tambem o conveniente destino a uma Memoria do nosso Encarregado de Negocios em Venezuela sobre um novo methodo de preparar o cafè, e a uma porção de sementes de *mady*, que o nosso Ministro Residente em Buenos-Ayres remetteo ao Governo. O prestimo desta planta nos não he bem conhecido.

Mineração.

Qual seja o estado da nossa mineração aurifera, o Presidente da Provincia de Minas Geraes o diz com bastante concisão, e verdade, no Relatorio, que o anno passado apresentou á respectiva Assembléa; reproduzirei aqui as suas proprias palavras. « Theorias bem concebidas « (diz elle), e publicadas para nosso governo, e « não para governo dos seus autores, fizerão « cahir nossas melhores minas de ouro em mãos « estrangeiras, que, pelo serviço que fazem « em demonstrar-nos que em nossa terra ainda « ha muito ouro, o vão tirando todo, e dando-nos em premio de nossa condescendencia « e urbanidade, uns dez par cento do producto das nossas minas. Os nossos mineiros, « não julgando já seu este precioso metal, teem « se dado á mineração do ferro, e existem hoje bastante fabricas, de que talvez nos resulte a extincção de muitas mattas. Em seguida (continua o Presidente) foi abandonada « pelo Governo a mineração dos diamantes, « que esta hoje entregue aos garimpeiros. »

Continuando a tratar da Provincia de Minas, devo referir-vos que o seu Presidente tem procurado obter conhecimento das riquezas metalicas, que os seus terrenos encerrão Movido pelo que se lê em uma Memoria do Doutor Jose Vieira Couto, publicada em 1842, mandou fazer algumas indagações para o lado do Inficionado, tendentes á descoberta de minas de cobre: forão incompletas as noticias, que teve; entretanto elle continua a prestar attenção a este objecto, como se lhe recommendou por occasião de participar o que tinha praticado. Mui conveniente seria que para estas, e outras indagações, consignasseis uma qnantia razoavel. Segundo as indicações dos Sabios, que teem percorrido o nosso Paiz, as riquezas mineralogicas, que elle encerra, são tantas, que impossivel parece perder-se qualquer quantia, que para isto for applicada, ainde quando sejamos mal succedidos em muitas das indagações: uma só que approveite, resarcirá com usura as tentativas mallogradas.

Na mesma Provincia, de que tenho tratado, o Naturalista Claussen remetteo ao Presidente della amostras de um mineral existente no lugar denominado — Velancias — parecendo ao dito Naturalista que as referidas amostras erão ricas em cobre, chumbo, e prata. Examinadas aquellas amostras pelo Director do Museo, deo este por averiguado não existir porção alguma de prata no mineral examinado; mas sómente de chumbo, e cobre. Infelizmente estes metaes não se achão puros naquella mina, porém combinados um com o outro; e não tendo elles neste estado applicação alguma nas Artes, sendo por isso necessario reduzil-os, he para receiar que o valor dos metaes não chegue para a despeza dessa, ainda que facil, reducção, ou separação.

Na estrada de Jundiahy, Provincia de S. Paulo, encontrou o Official de Marinha dos Estados-Unidos da America, Isaac G. Strain, que viaja pelo interior do Brasil para conhecer a direcção dos differentes rios, e os productos existentes nas suas visinhanças, terra propria para o fabrico da porcellana. Examinada aquella argilla pelo Director do Museo, reconheceo-se que ella era com effeito o que se suppunha, e de excellente qualidade; de que porém nos póde aproveitar esta riqueza, se a nossa industria se acha ainda tanto na infancia, que não possuimos fabricas de louça ordinaria para o uso commum? Accresce a isto que, sendo examinado o lugar pelo Engenheiro Civil José Porfirio de Lima, este informou acharem-se as caixas daquella argilla quasi vazias, em consequencia das alluviões produzidas pelas agoas pluviaes. Parece não ser nova esta descoberta; e argilla semelhante, e igualmente perfeita, informa o Director do Museo existir na Caxoeira do Campo, Provincia de Minas Geraes, em terras de D. Anna Pimenta da Silva. Fique ao menos consignada no presente Relatorio esta lembrança.

Por occasião de se dirigir ao lugar da argilla de que tenho tratado, descobrio o mesmo Engenheiro Civil José Porfirio de Lima uma pedreira de marmore negro, de que remetteo uma pequena amostra. A pedreira fica a pequena distancia da Cidade de S. Paulo, e apresenta signaes de ser abundante.

Passando ás minas de carvão de pedra na Provincia de S Catharina, tenho de informar vos que o Doutor Julio Parigot pouco diligente se mostrou no desempenho da commissão, que o Governo Imperial lhe confiou na Europa Em Outubro do anno passado ainda não havia noticia de que elle a tivesse concluido, em consequencia do que se expedirão ordens para se não fazer mais despeza alguma com aquelle objecto. O Governo entende que o não deve abandonar; que importa continuar nas indagações até se obter certeza de que o mineral he com effeito bom carvão de pedra, e de que ha meios para se realisar o seu transporte, sem que a despeza deste, e a dos trabalhos da mineração, absorva todo o valor do genero, antes deixe um rasoavel lucro, e espera que para isso o habiliteis com alguns fundos; mas este objecto não póde deixar de ter alguma demora pela falta de pessoas habilitadas, e de confiança, á qnem se possa commetter a diligencia, achando se algumas, que existem, occupadas em outros trabalhos.

Segundo as observações dos Doutores Spix e Martins, referidas pelo Doutor Schmidt ao nosso Encarregado de Negocios em Hamburgo, encerra o Brasil grande quantidade de salitre ao longo do Rio de S. Francisco, e esta substancia se encontra tambem ao Norte, e mesmo na Provincia do Ceará. O Governo tenciona mandar fazer as convenientes diligencias por pessoas, que mais adaptadas julgar para esse fim.

Terminarei o presente artigo com a menção do donativo, que fez ao Museo o Cirurgião Formado Joaquim Pereira de Araujo, de varias amostras de mineraes, e lavas do Vesuvio. Segundo informa o Director daquelle Estabelecimento as referidas amostras, comquanto na maior parte de um pequeno volume, e nem todas perfeitamente encaracterisadas, são todavia de grande importancia para o mesmo Museo, porquanto comprehendem ellas especies mineralogicas, que ainda não possuiamos, e concorrem vantajosameute para o estudo comparativo de outras, cujas localidades erão mal conhecidas

Commercio

Não se tem recebido todos os Mappas relativos as nossas relações commerciaes com os paizes estrangeiros no decurso do anno financeiro findo: passo a apresentar v. s o resumo dos que vierão á repartição a meu cargo.

O valor das mercadorias estrangeiras despachadas para consumo na Alfandega do Para foi de Rs. 1.371.941$919: o das exportadas para portos estrangeiros no de réis 820.218$385, mostrando-se a favor da importação uma differença de réis 551 723$534.

O valor das mercadorias estrangeiras despachadas do mesmo modo na Alfandega do Maranhão foi de réis 23 23 932$835: o das exportadas para portos, estrangeiros no de réis 1.799.316$149; havendo a favor da importação a differenca de réis 434.616$686.

Na Parahyba foi o valor das importações, de que trato, réis 537 963$076: o das exportações réis 765.312$422; mostrando-se a favor das segundas uma differenca de rs. 227.319$346

Tivemos em Pernambuco mercadorias estrangeiras despachadas para consumo no valor de réis 7.320.825$205: e exportadas para portos estrangeiros no de réis 6.138.489$852; havendo uma differença de réis 1.182.336$353 a favor das primeiras

Nas Alagoas foi o valor de taes mercadoria: despachadas para consumo réis 653.338$723 o das exportadas para portos estrangeiros réis 618 322$530: mostra-se por tanto a favor das primeiras uma differença de réis 35.016$193r

Foi o valor das mencionadas mercadoria despachadas para consumo na Bahia réis; 8 650.835$392: o das exportadas para portos estrangeiros rs. 6.215 734$739; mostrando se a favor das primeiras a differença de réis 2.435.100$653.

Em S. Paulo o valor de taes mercadorias despachadas para consumo na Alfandega de Paranaguá foi de réis 804.058$980: o das exportadas para portos estrangeiros, de réis 24.125$868: havendo a favor das primeiras uma differenca de réis 779.933$112.

Fecharei este pequeno quadro com a Provincia de S. Catharina: nella o valor da importação de mercadorias estrangeiras foi de réis 568.109$401: o da exportação para portos estrangeiros, de réis 98.681 002; havendo a favor das primeiras a differença de réis 469,428$399.

(*Continuar-se-ha.*)

Commando das Armas.

Conclusão do expediente do dia 7 do corrente.

Officio—Ao Commandante do 2.º batalhão de Artilharia, ordenando-lhe, de conformidade com o Imperial Aviso de 11 de Abril do anno p passado, e officio do Exm. Sr. Presidente de 29 do mesmo mez, que hoje pelas 4 horas da tarde fizesse passar para bordo do vapor *Imperatriz* vinte praças escolhidas, considerando as desligadas do batalhão com passagem para o deposito de recrutas da Côrte, devendo enviar suas guias a Secretaria Militar para terem conveniente direcção.

Portaria - Mandando dar baixa ao 1.º Cadete Antonio Ignacio Ribeiro Roma, e Soldados João José, Francisco Correia do Nascimento, Raymundo Francisco do Espirito Santo, e Soterio José, todos do batalhão de Artilharia, por serem incapases do serviço, e assim o determinar S. M. o Imperador em Aviso da Repartição da Guerra de 14 de Maio ultimo, mencionado em officio do Exm. Vice-Presidente de 3 do corrente mez.

Dita—Mandando por igual motivo, e em virdute da mesma ordem, dar baixa aos soldados da companhia de Cavallaria Manoel Francisco Alves e Leopolda Francisco da Silva.

Dita—Mandando dar baixa na mesma conformidade aos soldados da companhia de Artifices, Antonio José Januario, e José de Sousa Teixeira.

IDEM DO DIA 8.

Officio - Ao Exm. Presidente, informando, de conformidade com o seu despacho do 1.º deste mez, a cerca da representação do Commandante Superior da Guarda Nacional do mu-

nicipio do Recife, para que os batalhões da capital dessem sómente a guarnicão da praca nos domingos, em vista dos motivos que relatava, e de suppor completos os corpos de linha.

Dito – Ao mesmo Exm. Sr., dando as informacões que forão pedidas em officio de 31 de Maio, sobre o guarda do corpo destacado João Baptista Maciel.

Dito—Ao mesmo Exm. Sr., informando o requerimento do 2.º Sargento do batalhão de Artilharia a pé João Luiz de Carvalho, que supplicava licenca para ir a provincia do Ceará, arrecadar uma heranca que lhe pertencia

EXTERIOR.

Temos á vista o *Times* até 21 de Maio, e o *Evening Mail* de 17 a 20 do mesmo mez; e d'elles colhemos o seguinte:

Continuava o Parlamento inglez em seus trabalhos legislativos. Na sessão de 10 de Maio da Casa dos Communs declarou o Lord Chanceller do Thesouro, em resposta a uma interpellacão, que lhe fôra feita no dia anterior por um nobre Lord, membro por Londres, que era sua intenção propôr os direitos do assucar no dia 24.

Na sessão de 16 indicou Mr. Ewart, que quando o Chanceller do Thesouro apresentasse os direitos do assucar, propôria elle que os direitos sobre o assucar estrangeiro, café e cacao fossem iguaes aos que pagavão os mesmos generos produzidos nas colonias inglezas.

O Chanceller do Thesouro prevenio-o de que não seria conveniente propôr os direitos do assucar antes do dia 3 de Junho, o qual elle designára à commissão.

Na sessão de 17, entrando em discussão o Bill sobre os direitos das alfandegas, propôz Mr. Ewart que se igualassem os direitos da café estrangeiro aos do colonial. Elle confessou que nesta proposta levava em mira dar um golpe no systema de direitos differenciaes, dos quaes se declarava inimigo. Cria elle que em vez de diminuir-se a renda pela reducção dos direitos, esta augmental-a-hia. A phraze «augmento pela reducção» era originariamente de Mr. Pitt, e a experiencia tinha-a confirmado. Os paizes productores do café erão agora os principaes compradores das manufacturas inglezas. Mas o seu principal objecto era o consumidor inglez, cuja perda era comparativamente muito maior do que o ganho do Thesouro. O uso d'este sobrio estimulante era summamente favoravel, não só á temperança, senão tambem a cultura intellectual, e por isso de bom grado animaria elle o seu consumo; e desejava applicar o mesmo principio ao cacáo.

Mr. Goulburn respondeo, que a questão dos direitos differenciaes tinha sido cabalmente demonstrada, quando se tratou da tarifa; e menos que a casa estivesse disposta a rescindir todo o principio então approvado não deve rescindil-o relativamente a um ou dous generos em particular. As colonias (d'elles) tinhão direito á protecção que assim lhes prestavão. Era certo que a America não lançava direitos sobre o café estrangeiro, mas tambem a America não produzia café algum seu. Verdade era que uma anterior reducção de direitos sobre o café havia outr'ora augmentado a renda; mas foi porque essa reducção assim effectuada tinha feito passar aquelle genero de mero luxo que era para poucos, a ser bebida commum de muitos. Mas agora que elle já era de uso geral, uma ulterior reducção de direitos não produziria igual augmento de consumo.

Mr. Ricardo apoiou concisamente a indicação de Mr. Ewart.

Nr. P. Howard julgava, que se devião lembrar, quando legislsassem para as colonias, que ellas não possuião alli então a representação virtual, que tinhão gosado antes do Bill da Reforma. A população dellas não devia ser considerada como simples estrangeira. Elle portanto abraçava a opinião do Chanceller do Thesouro.

Dividio-se então a commissão, votando a favor do direito differencial 39; a favor da igualisacão 28; maioria a favor do direito differencial 11.

Tinha passado na Casa dos Communs o Bill sobre as Fabricas, e devia ser discutido no dia 20 de Maio em a dos Lords.

Foi demittido Lord Ellenborough de Governador Geral da India e nomeado em seu lugar Sir Henry Hardinge, a quem succedeo Sir Thomas Fremantle no de Secretario da Guerra; e a este John Woung, Esq um dos Lords do Thesouro, como Secretario delle.

Ficou adiado o julgamento de M. O' Connel no Tribunal Irlandez de Queen's Bench por outro termo que devia comecar a 22 de Maio.

Tinha causado grande alarma na Imprensa Ingleza a prisão de Mr. John Alfred Tozer, subdito e negociante Inglez, como implicado na ultima rebellião de Portugal, o qual fazia a 14 de Maio 30 dias, que se achava preso (tendo passado n'aquelle periodo por 6 prisões; 3 em Coimbra onde estivera por fim no calabouco e 3 em Lisboa onde tinha chegado havia 14 dias a bordo da Fragata *Diana* da qual fôra transferido para o Limoeiro, e deste para o Castello.

PERNAMBUCO.

Tribunal da Relação.

Julgamento do dia 22.

Desembargador da semana o Sr. Cerqueira Leite.

Appellacão Civel, appellante Calmont e Companhia, appellado Francisco José da Costa: mandarão dar vista as partes

Aggravo, aggravante Marcelino José Nunes, aggravado Antonio Pereira: não tomárão conhecimento do aggravo.

Appellacão crime, appellante o juizo, appellado Custodio Gomes: mandárão subir ao Tribunal o processo original, em observancia do artigo 85 da lei de 13 de Novembro de 41.

Appellacão civel, appellante Sebastião de tal, appellados os administradores da casa de Manoel Pereira Guimarães: reformárão a sentenca, f. 33, julgando o appellante com direito ao pedido no libello f. 8.

Appellação civel, appellante João Carlos da Silva Carneiro, appellado Joaquim José Machado Pimentel: mandarão dar vista as partes.

Appellacão civel, appellante José Thomaz de Campos Quaresma, appellado Cenoir Puget e Companhia: mandárão dar vista as partes.

Recurso, recorrente o juiso, recorrido Jeronymo Dias, confirmárão a sentenca.

Appellacão civel, appellante José Joaquim de Oliveira, appellado Joaquim José Franco: confirmárão a sentenca.

Approvacão civel, appellante Manoel da Silva Nerze D Lourenca Correia, appellado José da Silva Neves: despresarão os embargos f. 97 para subsistir o accordão f. 94.

Approvacão civel, appellante a Camara Municipal desta cidade, appellado a Fazenda Nacional: mandarão dar vista as partes.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 22........15:140$209

Descarregaõ hoje 25.

Barca—*Mary Queen of Ssotcse*—mercadorias.
Brigue --*Stwart*-- idem
Brigue —*Jeanette*— farinha.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE JUNHO DE 1844.
Revista mercantil.

Cambios—Effectuárão-se transacções regulares a 25 d por mil réis.

Assucar — No principio da semana houverão vendas a 750 rs. sobre o ferro, depois vendeo se geralmente a 800 rs., sendo as entradas limitadas

Algodão— Forão regulares as entradas, e as vendas a 4:800 rs. por @ de 1.ª sorte, e 4:300 rs de 2.ª

Couros—Pouco procurados de 125 a 130 rs. a libra.

Agoardente caxaca – Vendeo se de 37$ a 46$ rs. a pipa.

Agoa-raz—Idem de 200 a 220 rs. a libra.

Amendoas—Idem a 48 rs @.

Bacalhao—O deposito he de 2:800 barricas, e se está retalhando a 10$500 rs. o bom e a 8$ rs o inferior.

Carne secca—Não houverão entradas, e o deposito está reduzido a 27:000 @, tendo-se vendido a do Rio Grande de 2$ a 2300 rs, e a de Buenos Ayres de 1$600 a 1$800 rs.

Chá Hysson—Vendeo-se de 1:650 a 1900 rs a libra

Cobre para forro—Idem a 600 rs. a libra.

Farinha de trigo—O deposito he da 8000 barricas em primeira mão, não tendo soffrido alteracão no preco.

Manteiga—Vendeo se a 435 rs. a libra da ingleza.

Polvora ingleza— Idem de 280 a 300 rs. a libra.

Paios de Lisboa—Idem a 2:900 rs. a duzia.

Vinho de dito—Idem a 112$ rs a pipa do de PRR.

Vinagre de dito—Idem a 55$ rs a dita.

Velas de Espermacete—Falta.

Cera branca em pão—Continua a falta e apenas haverá no mercado 3000 libras.

Existem no porto 32 embarcações, sendo 3 americanas, 19 brasileiras, 1 franceza 1 hespanhola 3 inglezas, 2 portuguezas, 1 sarda, e 1 sueca.

Sahirão carregados durante a semana o brigue portuguez *S. Domingos*, e o dito brasileiro *Fiel*.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 22.

Rio de Janeiro; 21 dias, brigue hespanhol *Esperança*, de 176 toneladas, Capitão Raphael Netto: em lastro.

Liverpool; 30 dias, barca ingleza *Mary Queen of Scosse*, de 236 toneladas, Capitão Killey: carga fazendas. Passageiros 5 Inglezes.

Hobarturn; 75 dias, barca ingleza *Maryand Ann*, de 272 toneladas, Capitão Whrthweuy: carga azeite de peixe e lãa. Passageiros 9 Inglezes.

Navios sahidos no dia 23.

Ilhas de S. Thomé Principe, com escala por Lagos; a escuna brasileira *Diligencia*, Mestre Zeferino Fernandes da Silva Manta: carga ago'ardente e fazendas.

Rio de Janeiro; brigue brasleiro *Boaventura*, Capitão Joaquim Pedro Sa e Faria: carga sal e palha.

Ilha Ichaboe; brigue inglez *Emeline*, Capitão Robert Gibbengs: em lastro.

Rio de Janeiro; brigue brasileiro *Leão*, Capitão Joaquim da Costa Rama Guedes. Passageiros: o Portuguez Antonio de Almeida Barcellos Castellobranco, e 1 escravo.

Declarações.

— A barca brasileira *Dianna* recebe a mala para o Rio de Janeiro hoje (25) as 4 horas da tarde.

1 — O Administrador da Mesa da Recebedoria de Rendas Geraes Internas convida a todas as pessoas, que se quizerem propor a venda das cartas de jogar conforme as disposições dos artigos 53 a 56 do regulamento de que trata o decreto de 21 de Abril de 1844, hajão de comparecer naquella Recebedoria até o dia 27 do corrente a entenderem-se com o mesmo Administrador.
Francitco Xavier Cavalcanti de Abuquerque.

Avisos maritimos.

1— A barca *Dianna* que segue para o Rio de Janeiro, pretende realisal-o no dia 26 do corrente, o que se faz certo aos senhores carregadores de escravos. (4)

1 - Para o Rio de Janeiro segue em poucos dias o brigue *Albano*, só póde receber alguns escravos; quem pretender póde entender-se com Amorim Irmão na rua da Cadeia n. 45. (4)

1 — Freta-se para qualquer porto do Mideterraneo o brigue hespanhol *Esperança*, de lote de 230 toneladas; quem o pretender dirija se a rua da Cruz n. 45 em casa da Nascimento Schaeffer & C. (5)

1 — Para o Rio de Janeiro segue o patacho *S. José*; quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, ou ao Capitão João Gonçalves Reis. (5)

1— Para o Porto segue com a maior brevidade possivel a bem conhecida e veleira barca portugueza *N. S. da Boa Viagem*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, os pretendentes que na mesma quizerem carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos dirijão se a rua estreita do Rozario n. 13, a tratar com Francisco Alves da Cunha ou com a capitão na praca. (9)

1=Para o Ceara, sai até o fim do corrente mez de Junho, o patacho Naciónal *Laurentina Brasileira*, por ter a maior parte do seu carregamento prompto; para carga, e passageiros, dirijão-se ao seu proprietario Lourenço José das Neves, na rua da Cruz n. 64, ou ao Capitão do mesmo Antonio Germano das Neves. (8)

1=Para o Aracati o hiate novo *Olinda* segue de primeira viagem o proprietario espera da lo prompto a seguir no dia 12 de Julho futuro, o qual tem excellentes commodos para carga e passageiros: trata-se com o proprietario Manoel Joaquim Pedro da Costa, rua de Cruz n. 51. (6)

Leilões.

— Leilão que faz Joaquim da Silva Lepes, de uma porcão de fumo: terça-feira 23 do corrente, no caes da Alfandega defronte da escadinha, por conta e risco de quem pertencer.

1 - Por ordem, e em presença do Sr. Consul dos Estados Unidos d'America, e por conta e risco de quem pertencer, se fara leilão, por intervenção do corretor Oliveira, do casco mastros, cordoalha, vellame, amarras, ancoras, e todos os mais pertences do brigue *William Thacher* o qual além de ser reconhecidamente um dos mais velleiros navios, que a este porto tem aportado, acha-se com todos aquelles aprestos completos, e prompto para em breve poder seguir qualquer viagem; os pretendentes dirijão-se, para exame, a seu bordo no lugar onde se acha ancorado, quasi defronte da Alfandega, na certeza de que tudo será vendido em um só lote; quinta-feira 27 do corrente ao meio dia em ponto, na Praça do Commercio, proximo á associação commercial. (22)

2=Por ordem, e em presenca do Sr. Consul da Belga, e por conta e risco de quem pertencer, se fará leilão, por intervencão do corrector Oliveira do casco, mastreação, volume, cordoalha, amarras, ancoras, e todos os mais pertences do brigue belga-*Rubens*, capitão W. A. de Ryk, arribado a este porto, onde foi legalmente condemnado, na sua viagem que fazia de batavia com destino a Anvers; quarta-feira 26 do corrente as 10 horas da manhaa, no largo do Forte-do-Mattos, e junto a prença do Sr. Mendonca; podendo os pretendentes dirigir-se antecipadamente a bordo do dito brigue para seu exame, no ancoradouro onde se acha. (15)

Avisos diversos.

2 - A aula publica de latim do bairro de S. Antonio acha-se em exercicio na rua do Queimado primeiro andar do sobrado n. 12, quem se quizer matricular póde procurar o respectivo professor, das oito horas da manhãa até as doze (6)

— Christiano Rodolfo Bernardo Baumberg avisa ao respeitavel publico que deixou de ser caixeiro de seu cunhado André Willmer, por assim lhe convir.

1—Aluga-se duas olarias no becco das Barreiras, os pretendentes fallem no atterro da Boa-vista no terceiro andar da casa n. 37.

— O Subdelegado de Serinhaem, tendo lido a correspondencia, que o *Novo Curioso de Serinhaem* inserio no *Diario novo* de 7 de Junho sobre o fecto praticado por um dos Inspectores d'aquelle termo, o qual ainda lhe não constou, como alli se diz, pede encarecidamente, que haja de declarar o nome do Inspector, o do filho familia por este preso em sua casa para casar, e emfim o do pai, que, levando tal negocio ao conhecimento do masmo Subdelegado, não foi attendido.

— O abaixo assignado participa o respeitavel publico, e principalmente a seus freguezes que continua a fazer na sua padaria nova pão e bolaxa de superior qualidade, assim como pão de senteio o mais bem feito possivel, na rua dos Burgos n. 31. *Carlos Detres.*

1—Guilherme Augusto Rodrigues Sette dá cem mil réis de gratificação a quem lhe denunciar com certeza, a pessoa, ou pessoas que na noite de 23 para 24 do corrente lhe destruirão o seu nome pintado na frente da loja da rua do Queimado n. 11. (6)

LOTERIA DAS MEMORIAS HISTORICAS.
Premio grande 8:000$000.
Dito immediato 4:000$000.

1=Não tendo tido lugar o andamento das rodas desta loteria no dia designado pelos motivos já ponderados; de novo faz certo o respectivo thesoureiro, que as rodas da mesma terão seu infallivel andamento no dia 2 de julho proximo futuro por assim haver annuido o Exm. Presidente da Provincia: e o restante dos bilhetes achão-se a venda nos lugares já annunciados. (12)

1— A pessoa que annunciou precizar de 500$ a 600$ rs. a premio, sobre penhor de ouro ou com hipotheca em uma morada de casa, dirija-se a rua do Rozario estreita segundo andar da casa do Sr. Doutor Baptista. n. 30.

1— A pessoa que annunciou precizar de 800$ rs a juros com hipotheca em uma casa que diz valler o dobro queira dirigir se a rua do Rozario estreita segundo andar n. 30 da casa onde mora Sr. Doutor Baptista.

1 — Precisa-se de uma Portugueza para servir em uma casa de pouca familia, distante desta praca, na rua das Trincheiras n. 42. (3)

2— Do correio desta cidade foi tirada uma carta vinda da Bahia no vapor *Imperador* para Domingos Alves Matheos, a qual se acha na lista do correio com o n. 116, suppõe-se que a pessoa que a tirou do correio foi por engano por isso roga-se-lhe a restitua mesmo aberta, no escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva, na rua da Cruz. (8)

1-- Arrenda-se o armasem da casa n. 4 do beco do Campello, e o armasem da casa n. 16 da rua do Vigario, tudo no Recife; a tratar na rua da Cadeia n. 51, primeiro andar. (4)

1- Precisa-se de um moço portuguez de 13 ou 14 annos, para caxeiro de uma padaria, no atterro dos Afogados, n. 37. (3)

1—Offerece-se para ama de casa de um homem solteiro, ou de pouca familia, uma crioulla forro, que cosinha, engomma com perfeição, e sabe bem arranjar uma casa; quem a pretender, dirija-se a rua do Encantamento, sobrado de um andar n. 6. (6)

— Precisa-se de um feitor, que trabalhe, e entenda de horta, jardim, arvoredos, e vaccas, para um sitio muito perto da praça; na rua Nova, loja n. 52.

1—Na rua Augusta n. 74 recebem-se meninas de qualidades, para se ensinar a ler, escrever, contar, grammatica portugueza, arithmetica, e todas as qualidades de costura. (4)

1— Uma mulher solteira se offerece para ensinar em alguma casa particular nesta praça, engenho, povoação, ou fasenda, primeiras lettras, grammatica portugueza, arithmetica, e todas as qualidades de costuras; quem a pretender, dirija-se a rua da Gloria n. 4. (6)

— Perdeo-se um cachorro grande, muito novo, côr de vinagre, tem uma coleira de couro, orelhas cortadas, e o peito todo branco; quem o tiver achado, e quizer restituir, dirija-se a praça da Boa-vista, botica de Ignacio José de Couto; advirtindo-se que o dito cachorro he bem conhecido, e por isso nao póde estar muito tempo occulto.

4—O agrimensor, abaixo assignado, offerece os seus servicos ás pessoas que tiverem propriedades á demarcar, e afiança a mais escrupulosa exactidão, e o maior zelo no desempenho da sua arte; devendo todos os que do seu prestimo se quizerem utilisar, dirigirem-se (por carta) ao mesmo abaixo assignado, na Rua-direita, sobrado n 121.— *Joaquim da Fonseca Soares de Figueiredo* (9)

1— Alugão-se duas pretas para o serviço interno de uma casa, sabem engommar, cosinhar, e ensaboar; na praça da Boa-vista n. 7. 3

1— Aluga-se um sotão, proprio para familia; na rua Nova n. 5. (2)

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua larga do Rozario n. 35, com sufficientes commodos, pelo barato preço de 14$; a fallar na loja de miudezas, por baixo da mesma casa.

1— Precisa-se fretar uma embarcação, que possa conduzir 800 barricas de farinha, descarregadas do brigue americano *William Thatcher* condemnado neste porto, para os portos do Rio da Prata, ou se dará esta carga a frete a qualquer boa embacarcação em circumstancias de entrar neste negocio; a tratar com L. G. Ferreira & Companhia, consignatario da referida farinha. (9)

1— Precisa-se de uma ama de leite, que não tenha filhos; na rua Direita n. 129, segundo andar. 3

— José Bessa de Guimarães deixou de ser caixeiro de Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, desde o dia 22 do corrente.

1— As rodas da loteria da matriz da Boavista correm no dia 2 de Julho, e os bilhetes estão a venda nos seguintes lugares; no Recife, loja dos Srs Manoel Gomes da Cunha e Silva, e Vieira, cambista; em S Antonio, Luiz Antonio Pereira & Companhia, e Moreira Marques; na Boa-vista, Jacinto, genro do Sr. Oliveira. (8)

SOCIEDADE APOLLINEA.

A commissão administrativa tem marcado o dia 6 do mez proximo vindouro para a sua partida, e convida aos Snrs. socios, que tiverem de apresentar propostas para convidados, de as dirigir a casa da mesma sociedade, hoje 25 do corrente, pelas 6 horas da tarde.

— Alugão-se o primeiro, segundo e terceiro andares do sobrado da rua do Queimado n. 9; a tratar na loja do mesmo sobrado.

— Manoel Francisco Coelho faz sciente ao publico, que continúa a acceitar alumnos para a sua aula de grammatica latina, e portugueza. quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a mesma aula e casa de sua residencia, na rua estreita do Rozario n. 45, primeiro andar.

1—Precisa-se de 7.000$ de rs., a um por cento ao mez, pagando-se todos os mezes os juros, com hypotheca em predios, e escravos; quem quizer dar annuncie. (4

1— Alugão-se dous escravos sem vicios, sendo um cosinheiro, e outro de serviço de campo, ou outro qualquer; na rua Nova, armasem n. 67. (4

— Francisco Cordeiro Raposo embarca para o Rio de Janeiro a sua escrava de nação Benguella, de nome Theresa.

— Roga-se a quem tiver achado um meio bilhete da loteria das memorias historicas, proxima a correr, firmado no verso, Collares & Tasso, haja de o entregar a qualquer um dos mesmos, pelo que se dará uma gratificação; assim como se previne ao snr. thesoureiro da mesma loteria, que no caso que saia premiado o não pague senão sendo por elles apresentados

— O Coronel Joaquim Cavalcanti d'Albuquerque faz publico a quem convier, que elle tem de proceder a inventario pelo Juizo de Orphãos da cidade de Olinda, dos bens que ficarão por fallecimento de sua mulher D. Leocadia Cavalcanti de Albuquerque; por isso o annunciante convida a aquelles, que se julgarem credores do seu cazal a apresentarem suas contas a Joaquim José de Mello, nesta cidade, no segundo andar do sobrado n. 17 da rua da Cadeia-velha; e isto até o dia 7 de Julho futuro, a fim de serem devididamente descriptas no inventario.

3— José Valentim da Silva avisa a quem convier, que continúa a receber alumnos para a sua aula de latim, na rua da Alegria (na Boavista) casa envidraçada n. 42, e que pretende mudar a dita aula para o bairro de S. Antonio, logo que tiver um sobrado a seu commodo. (6)

2— Desencaminhrão-se 4 pranchões, 2 de louro, e 2 de amarello; quem os achou, leve na praia de S. Rita, serraria n. 23, que será recompensado. (4)

2—Aluga-se um loja do sobrado em Fóra-de-portas n. 63, com muito bons commodos, quintal e cacimba, na rua do Pillar, com sahida para a praia grande, por preço commodo; a fallar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus. (6)

2— Roga-se ao Sr. M. J. B. C. de ir a rua da Cadeia-velha n. 60, pagar a quantia de 20$ rs. do aluguel do sitio em que esteve na Passagem-da-Nagdalena, e se não o fizer no prazo de oito dias, verá o seu nome publicado por extenço. (6)

2 = Precisa-se de um conto de rêis, á premio, hipothecando-se para segurança da dita quantia, quatro moleques: quem quizer dar annuncie. (4)

2 = Na melhor parte do Recife se alugão tres andares com as commodidades proprias para escriptorio e familia, estando os andares com muito aceio, e em bom estado: quem precisar annuncie (5)

2 HOTEL FRANCISCO.

Rua d'Alfandega-velha n. 9.

= Este hotel por ser montado em ponto grande offerece grandes commodos para hospedes, por ter bellas salas e quartos, e tudo com muito aceio: no mesmo haveraõ almoços todos os dias, assim como mesa redonda as 3 horas da tarde, e petiscos a toda a hora, tambem se fazem jantares para fóra, tudo a principiar do dia 25 do corrente mez. (10)

2— Aluga-se uma casa com commodos para familia, do lado da sombra, com cacimba, e quintal murado; sita na rua de São Gonçalo, quem a pertender dirija-se rua da Alegria casa n. 34. (5)

2— Preciza-se alugar uma ama forra ou captiva, que saiba cozinhar bem, no Pateo da Penha n. 4. (3)

2— Aluga-se um sotão propio para familia na rua Nova n. 5. (2)

2—Um rapaz Brazileiro o qual escreve muito bem tendo bastante pratica de escrever Processos, Sentencas, e todo papel judicial se offerece para o dito fim escrevendo mesmo em sua casa: assim como copiará toda escripturação que lhe seja confiada, o que tudo faz por preço muito comodo, e bastante brevidade: na rua do Rangel n. 34. (8)

2— Preciza-se de hum homem que entenda de amassar, tanto pão como bollaxa e que queira ir para a villa de Rio Formozo, á quem convier dirija-se a rua do Amorim n. 33 1º andar. (5)

2— Precisa-se alugar uma escrava para vender na rua ou pagando-se vendage, ou por aluguel e mez. Assim como precisa-se um homem para cobrar dividas no matto, dando este fiador das dividas, que se lhe entregar, e fas-se grande vantagem, quem quizer este negocio dirija-se ao atterro dos Afogados armazem de sal n. 218. de Francisco Xavier das Chagas, na mesma casa vende se 4 ornamentos para missa. de damasco Portuguez quasi novos, por terem muito pouco uso, e roupa pertencente ao mesmo, e da-se muito em conta. (13)

2 = Perdeu-se no dia 19 do corrente, quatro chaves enfiadas em uma corrente de latão, de varios tamanhos, quem astiver achado faça o favor de as entregar na quina da rua dos Quarteis que se gratificará. (5)

2—Correm-se folhas corridas, e tirão-se passaportes para dentro, e fora do Imperio, e despacha-se escravos, tudo com muita brevidade, e preço muito commodo: na rua do Rangel n. 34. (5)

2— O abaixo assignado faz publico, que elle tem comprado ao Sr. Antonio da Silva Guimarães, a sua loja no atterro da Boa-vista n. 48, com o resto das miudezas, que nella se achão, para continuar com o mesmo negocio por sua conta. ficando o mesmo Sr Guimarães incumbido da direcção, e inspecção do mesmo negocio, segundo tenho contratado com o mesmo Sr. *Manoel Joaquim Pedro da Costa.* (9)

Compras

2—Comprão-se effectivamente para fóra da provincia escravos de ambos os sexos, de 12 a 20 annos, agradando, pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de páo n. 20. (5)

2— Compraõ-se umas ferragens usadas, de carregar pipas em carroça; quem tiver annuncie. 3)

2— Compra-se o primeiro volume do Cavaleiro de Faublas; na rua do Rangel n. 81. (2)

1— Compra-se uma canôa aberta, de carga de 500 a 800 tijolos, e que seja com uso, e por preço commodo; atraz do theatro, armasem de taboado de pinho.

1— Compra-se uma rabeca em meio uso, sendo de boas vozes; quem tiver annuncie. (2

— Compra-se um faqueiro de prata, obra do Porto, sendo de duzia, e mais um jarro e bacia do mesmo metal; na rua do Crespo, loja n. 11, de Bento José da Silva Magalhães

— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia mulatinhas, crioulas, e mais escravos, de 13 a 20 annos, pagão-se bem, sendo bonitos; na rua larga do Rozario n. 30, primeiro andar.

1— Comprão-se effectivamente para fóra da provincia mulatas, negras, e moleques de 12 a 20 annos, pagão-se bem; na rua Nova, loja de ferragens n. 16. (4)

Vendas.

2—Vende-se um moleque crioulo, de 12 annos, sadio; na rua da Cadeia n. 51, primeiro andar. (3)

2— Vende-se superior tabaco simonte da Cachoeira da Bahia; a fallar com Manoel Joaquim Gomes. (3)

2— Vende-se arroz de casca a 3840 rs. o alqueire, doce de goiaba, esteiras de Angola, chocolate a 100 rs. o pão, abanos a 1200 rs. o cento, milho alpista a 640 rs. a cuia, passas a 360 rs., azeitonas pretas a 280 rs. a garrafa, sementes de hortaliça sortida, e chegada proximamente do Porto, cerveja superior, bocca de prata, branca a 480 rs., e preta a 500 rs., cevadinha de França a 320 rs., farinha do Maranhão a 120 rs., folhas de louro em feiches de pequenas porções, muito nova e por preço commodo; na rua estreita do Rozario, venda n. 8. (13)

2—Vende-se arroz pilado, e de casca, esteiras de pirpiry, grandes e pequenas, manteiga ingleza e franceza, azeite de coco a 2240 rs. a canada, e a garrafa a 320 rs., cevadinha de França nova a 280 rs, sebo de Porto a imitação de espermacete, bom para luz, a 400 rs a libra, e tudo o mais por preço commodo; na rua do Rangel n. 50. (8)

2— Vende-se uma casa de dous andares e sotão; rectificada de pouco tempo, e chãos proprios, na travessa da Madre de Deos n. 7; a tratar na rua da Cruz n. 50; tambem se vende a praso, convencionando em preço. (4)

2—Vendem-se 8 libras de tartaruga de boa qualidade; na rua do Crespo, loja n. 4. (2)

2— Vende-se farinha de mandioca muito boa, em saccas; na rua da Praia, armasem n. 15. (2)

— Vendem-se borzeguins e sapatos inglezes; na rua da Cadeia do Recife, loja de fasendas n. 37.

2— Vende-se uma negra crioula, de 23 annos, com duas crias mulatinhas, uma de 11 mezes, e a outra de 4 annos; na rua Nova, loja franceza n. 9. (4)

2—Vende-se uma escrava de 16 annos, engomma, e cosinha, vende-se para se comprar um moleque; na rua do Vigario n. 17, primeiro andar. (3)

1— Vendem-se bichas de superior qualidade, chegadas de proximo; tambem se alugão, e applicão-se por preço commodo; no Recife, beco do Abreo n. 4. (4)

1—Vende-se superior vinho muscatel engarrafado, e cera de carnaúba da melhor que ha; na rua do Cabugá n. 16. (3)

1—Vende-se uma casa terrea, no principio do beco da Viração, com vista para o pateo de S. Pedro, com 3 quartos, duas salas, cosinha, quintal, e cacimba; na rua Nova, venda n. 65. (5)

1—Vende-se um sitio denominado Lagôa-do-canto, confronte o passo da Barreta, com 300 braças de frente, e perto de duas mil de fundo, com boas mattas, terrenos para plantações e creação de gado, proporções para grandes viveiros, por preço commodo, parte a vista, e a praso; a tratar nos Affogados com Thomé Pereira Lagos. (8)

— Vende-se uma divida em Lisboa, da quantia de 385$435 em moeda daquelle reino, producto de madeira, que daqui se remetteo a Manoel Caetano de Pinho e Mendonça, daquella cidade, como se mostra dos conhecimentos respectivos, conta de venda, e outros mais documentos, que provão a veracidade da divida, a qual se vende por modico preço, por precisão; no botequim da Estrella se dirá quem a vende.

—Vende-se um piano inglez optimo para aprender-se, por preço commodo; um armario com portas de vidro, bom para se guardar louça, ou papeis; na rua dos Quatro-cantos em Olinda, sobrado da esquina, que volta para a rua do Coixo.

—Vende-se uma negra crioula de 24 annos, de bonita figura, com uma cria mulatinha de 5 mezes, a negra tem muito bom leite, he perfeita engommadeira, cose, cosinha, e lava; uma dita de nação Angola, de 20 annos, engomma, cosinha, e lava; um mulatinho de 6 annos, proprio para se educar; na rua das Cruzes n. 41. segundo andar.

1— Vende-se a barcaça denominada *Lealdade do Brasil*; quem a pretender, dirija-se ao Rio-formoso a fallar com sua proprietaria D. Felicianna Maria da Conceição Lopes, ou nesta praça com Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife. (6)

— Vende-se uma corrente com 57 oitavas de ouro de lei, uma gargantilha de bom gosto, annelões e medalhas com diamantes, dedaes de ouro de lei, de relevo, e de gosto, uma volta de transelin, duas ditas de cordão, um rozario de ouro, uma colher de tirar soupa, um par de castiçaes modernos, argolinhas para meninas, varios enfeites para ditas, uns coraes com riquififes de ouro, resplandores de prata para Santos, um buzio encastoado, um enfeite de cinteiro para menino, uma caixa de prata para rapé, um titulo de dita para crucificado, uma corôa de ouro; nas Cinco-pontas n. 45.

—Vende-se farinha da terra muito boa, por preço commodo; na Camboa-do-Carmo n. 3.

1— Vende-se, ou permuta-se por predios nesta cidade um sitio na estrada de João de Barros, quasi confronte ao beco do Espinheiro, tendo muito boa casa de campo, excellente cacimba, terras para plantar, pasto para vacas, e outros commodos; na rua do Queimado n. 37, primeiro andar. (7)

—Vende-se um cavallo de estribaria, mellado, bom carregador, por preço commodo, por estar um pouco magro; defronte de S. José do Manguinho, sitio do portão de ferro.

1—Vende-se na estrada de Bellem um pedaço de um sitio, e tambem se retalha, sendo o palmo a 3$ e a 2$ rs., sendo do dito em chãos proprios; na rua de S. Rita-nova n. 3. (3)

1— Vende-se uma morada de casa, sita na rua da Praia, nova, travejada, e bem edificacada, com um grande telheiro no fundo, que serve de serraria, e um grande terreno no fundo, com porto de embarque a toda hora; vende-se a serraria sita na mesma, com madeiras serradas e por serrar; a tratar no tanque d'agoa junto a mesma, de Antonio Dias da Silva Cardeal, ou com Herculano José de Freitas, na rua do Queimado. (10)

— Vendem-se 150 tijolos de marmore, com 12 pollegadas em quadro; na rua da Praia n. 17, tanque d'agoa do Cardeal.

— Vendem-se bichas ultimamente chegadas de Lisboa, que fazem muito boa sangria a 480 rs, ditas menores a 10$ rs. o cento; na rua das Cruzes n. 39.

Escravos fugidos

2—Fugio no dia 4 do corrente uma negra crioula de nome Luiza, alta, secca do corpo, alguma cousa fula, cabeça grande, he cosinheira, de 50 annos, levou vestido de chita azul, com flores amarellas, já velho, camisa de algodão da terra, e mais roupa de seu uso, levou tambem em sua companhia um mulatinho de nome Hemenigildo, de dous annos e meio pouco mais, ou menos, o qual tem o cabello corrido, e he alguma cousa doente, suppõe-se ter ido para Una d'onde he natural a negra; quem a pegar, leve a rua da Praia de S. Rita n. 37, que será gratificado. (13)

2— Fugio no dia 29 de Fevereiro do corrente anno, um preto de nação Songo, de nome Joaquim, de 50 annos, fulo, estatura regular, grosso do corpo, e por se embreagar tem constantemente os pés enchados, bichentos, e denotão terem sido queimados em algum tempo, o qual pertence a Manoel Joaquim Seve, morador na rua da Cadeia n. 51, segundo andar, que recompensará a quem o levar. 9)

— Fugio no dia 20 de Abril p. p. uma preta de nome Josefa, baixa, gorda, tem na lingoa duas marcas rouxas bastante visiveis, e occupa se em ganhar; quem a pegar, leve ao pateo do Carmo, no segundo andar do sobrado, junto do Dr. Ibiapina.

— Ainda se acha ausente desde o dia 30 de Abril do anno passado o escravo João, do gentio de Angola, de 56 annos, um pouco fulo, rosto sobre o comprido, barbado, estatura ordinaria, e he alguma cousa cambado; suppõe-se ter dirigido-se para o centro; quem o pegar, leve a rua do Trapiche n. 32, que alem de se pagar todas as despezas, se recompensará generosamente.

— Fugio no dia 25 de Abril um moleque de nome Antonio, de nação Cabundá, de 19 annos, muito preto, bonito do rosto, quando está parado, está sempre com a bocca aberta, tem no braco direito marca P; levou ceroulas e camisa azul, porém póde ser que tenha mudado de trage; quem o pegar, leve a praça da Boa-vista, botica de Ignacio José de Couto, ou a seu snr. Raimundo José Pereira Bello, no sitio do Janga, que será recompensado.

— No dia 17 do corrente fugio um escravo do engenho Paulista, de nome João Pacira, de nação Cassange, de 35 a 40 annos, alto, secco, pouca barba, com cabellos nos peitos, tem as pernas zambeas, anda com apracatas, por causa de umas feridas, que teve nos pés, e estando sem ellas não póde viajar, tem marcas de feridas nos cotovellos e nos joelhos, tem os calcanhares, costas das mãos, e os dedos dos pés foveiros, porem o direito mais que o esquerdo; levou camisa de baêta encarnada, ceroulas de algodão, e chapeo de palha; na mesma occasião tambem fugio uma preta do mesmo engenho, de nome Izabel, de 25 annos, estatura regular, olhos brancos, rosto curto, e marcado, secca do corpo, tem marcas de bechigas em um dos braços por ser vaccinado; quem os pegar, leve ao dito engenho, que receberá boa gratificação.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE FARIA.—1844